



MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU ESTADO DO PARANÁ

AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO/REPLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM RAZÃO DA QUEDA NA ARRECADAÇÃO DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19

Considerando a queda na arrecadação resultada pela pandemia em saúde pública da COVID-19, inúmeras medidas tiveram de ser tomadas visando readequar a previsão orçamentária a nova realidade, bem como replanejar a despesa para se compatibilizar com o cenário atual:

- Monitoramento da receita

Foi estabelecido um monitoramento diário da receita para acompanhar as oscilações frente os mais diversos cenários, projetando-se e atualizando as projeções frequentemente a fim de se obter dados, os mais próximos possíveis, da situação financeira futura do Município.

Foi dado destaque ao acompanhamento das 4 principais receitas municipais que representam cerca de 72% da arrecadação projetada inicialmente no orçamento do Município, FPM, ICMS, Royalties do Tratado de Itaipu e FUNDEB, bem como o impacto refletido nessas receitas sob a ótica dos fatores de desaquecimento da economia e variação cambial, tendo como base dados dos governos Federal, Estadual e do Banco Central.

Através do monitoramento é possível estimar e reestimar o impacto da queda de arrecadação nas receitas repassadas pelos demais entes federados e suas autarquias e com isso compensar essa perda, com os auxílios financeiros criados e repassados pelo Governo Federal ao longo dos últimos meses.

- Readequação da Despesa

Visando compensar a queda na arrecadação dos recursos livres do Município, especificamente aqueles ligados ao FPM, ICMS e ISSQN, o que por sua vez impacta diretamente na programação de desembolso, foi realizado um minucioso estudo para substituição desses recursos próprios pelos recursos provenientes dos auxílios financeiros do Governo Federal, em ações específicas



MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU ESTADO DO PARANÁ

que permanecem em funcionamento constante e ininterrupto mesmo durante os períodos de fechamento de serviços e/ou sob a vigência de Decretos de suspensão de atividades, serviços e atendimentos.

Por sua vez, os recursos livres inicialmente previstos nessas ações foram bloqueados no orçamento e, eventualmente, poderão ser utilizados desde que o acompanhamento da receitas aponte cenário em que os valores repassados pelo Governo Federal como os Auxílios Emergenciais superem aqueles da previsão de queda de arrecadação e/ou da real situação de déficit/superávit orçamentário.

Outra medida adotada foi a substituição de recursos livres por royalties do tratado de Itaipu em despesas de custeio ligadas ao grupo de natureza da despesa “Outras Despesas Correntes”, considerando a alta do dólar que impacta positivamente no aumento desta receita.